







Indicadores de faturamento e mercado de trabalho avançam no primeiro semestre

A Pesquisa Indicadores Industriais de junho mostrou expansão de praticamente todas as variáveis analisadas, ante maio. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) avançou 3,5% e registrou o segundo crescimento consecutivo, impulsionado pelo aumento de pedidos em carteira no segmento de transformação. As horas trabalhadas na produção também apresentaram acréscimo, de 0,5%, em razão da menor concentração de funcionários em férias no segmento de transformação. A utilização da capacidade ficou estável em junho.

Com relação aos índices do mercado de trabalho, o emprego praticamente não variou pelo segundo mês consecutivo. A massa salarial registrou a terceira elevação mais intensa para junho desde o início da série histórica, em 2006, em razão dos pagamentos de participações nos lucros e resultados, e contribuiu para o aumento do rendimento médio real.

No primeiro semestre, a indústria do estado apresentou resultados majoritariamente positivos. Tanto o faturamento quanto as variáveis relacionadas ao mercado de trabalho como emprego, massa salarial e rendimento médio real avançaram nos dois segmentos da indústria, devido a fatores externos e internos. Externamente, a reabertura da economia chinesa – dado o fim da política de Covid zero – ampliou a demanda por minério de ferro e favoreceu o segmento extrativo do estado. Internamente, a ampliação das medidas de transferência de renda pelo governo federal e a desaceleração da inflação ajudaram a explicar o bom desempenho no período. Além disso, o setor produtivo, em especial o setor automotivo, contou com medidas de incentivo do governo federal, por meio da redução de alíquotas de impostos para estímulo das vendas.

Para os próximos meses, a perspectiva é de crescimento moderado da atividade industrial de Minas Gerais. O mercado de trabalho resiliente e o arrefecimento da inflação seguirão favorecendo o consumo de produtos industriais pelas famílias. Porém, a taxa de juros em patamar elevado deverá seguir restringindo a demanda por bens industriais mais dependentes de financiamento.

 FATURAMENTO REAL¹	JUN23/MAI23*	3,5
	JUN23/JUN22	8,9
	ACUM . 2023	6,5
	ACUM . 12 MESES	6,6
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	JUN23/MAI23*	0,5
	JUN23/JUN22	3,0
	ACUM . 2023	-0,3
	ACUM . 12 MESES	0,3
 EMPREGO	JUN23/MAI23*	0,1
	JUN23/JUN22	1,9
	ACUM . 2023	1,6
	ACUM . 12 MESES	0,8
 MASSA SALARIAL REAL²	JUN23/MAI23*	2,1
	JUN23/JUN22	10,6
	ACUM . 2023	7,7
	ACUM . 12 MESES	7,3
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	JUN23/MAI23*	1,9
	JUN23/JUN22	8,5
	ACUM . 2023	6,1
	ACUM . 12 MESES	6,4
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	JUN23*	80,3
	MAI23*	80,3
	ACUM . 2023	80,3
	ACUM . 2022	83,4

*Dessazonalizado

¹Deflator IPA/OG – FGV

²Deflator INPC – IBGE

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jun/23* mai/23*	jun/23 jun/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jun/23* mai/23*	jun/23 jun/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-28,7	-19,3	1,1	-10,1	7,0	11,7	6,9	8,3
Emprego (%)	0,7	1,4	1,4	-1,2	0,1	2,0	1,6	1,0
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,1	11,3	8,4	4,8	0,4	2,2	-1,1	-0,1
Massa Salarial Real (%)	0,6	3,8	5,0	3,1	2,9	11,3	8,1	7,8
Rendimento Médio Real (%)	0,3	2,3	3,6	4,5	2,6	9,2	6,4	6,7
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-2,9	-5,0	-4,1	-4,0	0,6	-3,5	-3,0	-1,2

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de junho de 2023 resultaram do levantamento feito em 187 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.